

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Trauma e Emoções Autoconscientes: Criação e Validação de Medidas

Dissertação de Mestrado

Isabelle Pereira Aprigio

Porto Alegre
Agosto/2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Trauma e Emoções Autoconscientes: Criação e Validação de Medidas

Isabelle Pereira Aprigio

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau em Mestre em Psicologia, sob
orientação do Prof. Dr. Gustavo Gauer

Porto Alegre
Agosto/2024

[insira a letra de Hoax de Taylor Swift aqui]

Agradecimentos

Começando do começo. Agradeço a meus pais que sempre me fortaleceram e me incentivaram a fazer o que eu quisesse. Mesmo minha mãe, Monalisa, desaprovando minha vinda para Porto Alegre (com razão), sempre me ajudou como pôde e segue sendo minha maior fã desde sempre.

Um salve para Marimar, minha amiga que veio comigo no inverno ajudar na mudança, e ficou dias sem luz e geladeira aqui. Sem você eu não teria mesa nem pia da cozinha montados. Outro salve para Kelly, que não só veio me visitar durante o acidente com a desentupidora, mas, apesar disso, ainda voltou mais uma vez! Amo vocês.

Quando eu estou focada não lembro de fazer mais nada (incluindo comer, dormir). Então Agradeço muito ao moção, Ramoim, por me trazer comida, coca-cola e por ser minha melhor companhia. Também te amo muito.

Agradeço especialmente meu orientador, Gustavo, por toda a contribuição para este trabalho e por ter me recebido de braços abertos no BioSig. Sua paciência e seu encorajamento são inspiradores.

Agradeço meus amigos de laboratório (e agregados) e da vida, Duda, Fernando, Geise, Giulia, Juliano, Kaena, Lucas, Renata e Tuíla por todo o apoio e acolhimento desde meu primeiro dia de Biosig, especialmente quando levei golpe da desentupidora, mudei de apartamento e trouxe minha sogra para a festa da Renata. Sem vocês talvez tivesse perdido a sanidade.

Por fim, agradeço a CAPES por ter evitado que eu trabalhasse de forma não remunerada.

Sumário

Introdução geral.....	8
International Trauma Questionnaire and Posttraumatic Cognitions Inventory-9: Validity Evidence and Measurement Invariance of their Brazilian Versions.....	10
Abstract.....	11
Method.....	17
Participants.....	17
Instruments.....	18
Procedure.....	19
Ethical considerations.....	20
Results.....	20
Table 5: validity related to relationship with external variables.....	22
Discussion.....	23
Conclusion.....	26
List of Abbreviations.....	28
References.....	30
Appendix.....	38
Table 1: sociodemographic data.....	38
Table 2: frequency of self-reported trauma categories.....	39
Table 3: factor loadings and descriptive statistics for PTCI-9 e ITQ items.....	40
Table 4: multigroup confirmatory factor analysis for PTCI-9 and ITQ.....	41
Trauma-Related Self-Conscious Emotions Inventory (TRSCEI): Distinguishing Shame and Guilt.....	42
Abstract.....	43
Models for SCEs and posttraumatic symptoms.....	46
Empirical Evidence of the Proposed Models.....	47
Method.....	47
Scale Development.....	47
Participants.....	49
Procedures.....	50
Instruments.....	50
Data Analysis.....	51
Results.....	53
Demographics.....	53
Dimensionality.....	54
Convergent and divergent validity.....	56
Table 6.....	57
Scale interpretation.....	57
TRSCEI-20.....	58
Discussion.....	59
References.....	61
Appendix.....	67

Table 1.....	67
Table 2.....	68
Table 3.....	69
Table 4.....	70
Table 5.....	71
Table 6.....	72
Development and Psychometric Properties of The Trauma-Related Humiliation Inventory (TRHI).....	73
Clinical Impact Statement.....	75
Table 1.....	78
The Present Study.....	79
Method.....	79
Scale Development.....	79
Participants.....	80
Procedures.....	81
Instruments.....	81
Data Analysis.....	83
Results.....	86
Demographics.....	86
Factor Structure and Measurement Invariance.....	86
Table 4.....	87
Convergent and Divergent Validity.....	88
Table 5.....	88
Table 6.....	90
Scale Interpretation.....	90
Discussion.....	91
References.....	93
Attachments.....	99
Table 2.....	99
Table 3.....	100
The Centrality of Humiliation in Complex Posttraumatic Stress Disorder.....	101
Abstract.....	102
Method.....	105
Participants.....	105
Instruments.....	106
Procedures.....	108
Results.....	110
Table 2.....	110
Discussion.....	112
Concluding remarks.....	116
Data Availability Statement.....	117

References.....	118
Appendix.....	124
Table 1.....	124
Figure 1.....	125
Figure 2.....	126
Table 4.....	127
Conclusão geral.....	128
Anexos.....	129
Inventário de Cognitiones Pós-traumáticas-9 (PTCI-9).....	129
Questionário Internacional do Trauma (ITQ).....	131
Inventário de Emoções Autoconscientes Relacionadas ao Trauma (TRSCEI).....	133
Inventário de Humilhação Relacionada ao Trauma (TRHI).....	137
Parecer Consubstanciado do CEP.....	139
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	142

Introdução geral

A maioria das pessoas vivenciará eventos de vida altamente estressantes ou traumáticos. Uma revisão recente de estudos de prevalência (Schein et al., 2021) revelou que 8–84% das pessoas expostas a tais eventos desenvolverão transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). O TEPT abrange sintomas de revivescência intrusiva de um evento traumático, acompanhados de emoções intensas, evitação de estímulos relacionados ao evento e um estado de hipervigilância generalizada (OMS, 2018). Além disso, indivíduos que vivenciam eventos traumáticos apresentam crenças distorcidas sobre si mesmos (por exemplo, "Não tenho futuro"), o mundo (por exemplo, "Não se pode confiar nas pessoas") e seus níveis de culpa pela ocorrência (por exemplo, "O evento aconteceu por causa da maneira como agi"; Foa et al., 1999). Em termos de condições clínicas associadas, a depressão está entre as comorbidades mais prevalentes em indivíduos com TEPT e cognições pós-traumáticas (Camden et al., 2023; Serier et al., 2023).

Vergonha e culpa são emoções autoconscientes dolorosas (SCEs) provocadas quando um indivíduo autoatribui a causa de um resultado indesejado relevante para o autoconceito (Tracy & Robins, 2004). Embora as SCEs tenham funções adaptativas, as SCEs de valência negativa estão ligadas ao sofrimento psicológico, principalmente quando provocadas intensamente ou inconsistentemente com o contexto. Especificamente, as SCEs são reações comuns a eventos traumáticos e indicadores de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), e mudanças nos níveis de vergonha e culpa preveem mudanças nos sintomas de TEPT entre as sessões de tratamento (Øktedalen et al., 2015). A contribuição das SCEs para os sintomas de TEPT é hipotetizada como sendo ainda mais relevante para eventos repetidos por um período prolongado, nos quais geralmente há relações de dominância e subordinação estabelecidas. Nesses casos, as experiências de vergonha são centrais para a experiência da vítima (Herman, 1992).

A humilhação é uma emoção angustiante e autoconsciente (Otten & Jonas, 2013) ligada a resultados psicopatológicos (Sadath et al., 2024). A humilhação surge de experiências em que um indivíduo foi impotente e ridicularizado ou abusado de alguma forma. Ainda assim, a pessoa não se sente pessoalmente culpada por essas ações do outro. Quando humilhada, ela vê o dano perpetrado a ela por outros como injusto. Além disso, uma pessoa humilhada acredita que os outros são os culpados pelo dano. Mesmo que ela possa ter estado em uma posição de impotência e não pudesse revidar, ela acha que é o outro que é terrível. Consequentemente, a pessoa humilhada frequentemente abriga crenças sobre injustiça e desejos de vingança (Klein, 1991; Miller, 1988).

Experiências relacionadas à Humilhação foram conceituadas como um domínio distinto e relevante para o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), particularmente para o TEPT complexo (TEPT complexo; Herman, 1992; Lee et al., 2001). Foi demonstrado que a perda de status está relacionada ao TEPT, especialmente em homens (Azoulay et al., 2022), e a humilhação é uma experiência central em vítimas de violência doméstica (Strauchler et al., 2004). De acordo com a estrutura do Trauma Físico e Social, eventos que ameaçam a imagem social podem ser traumáticos. Como os humanos são animais sociais, a inclusão social e o reconhecimento como membros valiosos e capazes da comunidade são essenciais para a sobrevivência até hoje (Neuner, 2022). Há a hipótese de que a experiência de Humilhação pode interferir nas crenças da vítima sobre o mundo (Leask, 2013), e muitos eventos traumáticos podem envolver e ser intensificados por situações que normalmente precedem a Humilhação, como agressão física ou verbal (Neuner, 2022). A humilhação também está associada a experiências severas de maus-tratos que ameaçam a identidade do alvo (Elison & Harter, 2007) e sintomas psicopatológicos como depressão (Collazzoni et al., 2015). Entre indivíduos traumatizados, a humilhação está ligada à ruminação e repetição de atos de humilhação em sua mente, que também podem ser acompanhados por uma escalada de

sentimentos de raiva e ideação de vingança (Lee et al., 2001). Devido à ausência de uma medida para a humilhação relacionada ao trauma, poucos dados estão disponíveis sobre sua relação com o TEPT e o TEPT Complexo.

O objetivo desta dissertação foi explorar as relações entre emoções autoconscientes e TEPT/TEPT Complexo. Para isso, primeiro, houve a necessidade de disponibilizar instrumentos validados para TEPT Complexo e cognições pós-traumáticas (Artigo 1). Foram também desenvolvidos dois inventários, um para culpa e vergonha (Artigo 2), e outro para humilhação relacionados ao trauma (Artigo 3). A relação entre sintomas de TEPT complexo e emoções autoconscientes é explorada no último estudo, em análise de rede (Artigo 4).

O Artigo 1, “*International Trauma Questionnaire and Posttraumatic Cognitions Inventory-9: validity evidence and measurement invariance of their Brazilian versions*”, engloba dois estudos: a validação do Questionário Internacional do Trauma (ITQ) e do Inventário de Cognições Pós-Traumáticas-9 (PTCI-9). O ITQ é uma medida de doze itens, distribuídos em seis dimensões, baseado no modelo diagnóstico da Classificação Internacional de Doenças (CID-11) para TEPT e TEPT Complexo. O PTCI-9 aborda, em 9 itens e 3 dimensões (cognições sobre si, sobre o mundo e sobre *self-blame*), pensamentos a respeito de eventos traumáticos. Ambas foram adaptadas para português brasileiro, mas aspectos de validade de construto e convergente, fidedignidade e invariância de medida não haviam sido investigados. Em nossos estudos, a ITQ e a PTCI-9 apresentaram propriedades psicométricas satisfatórias, além de serem invariantes para variáveis sociodemográficas e eventos traumáticos. O artigo foi publicado na revista *Psicologia: Reflexão e Crítica* (IF = 1.8).

O Artigo 2, “*Trauma-related Self-Conscious Emotions Inventory (TRSCEI): Distinguishing Shame and Guilt*”, descreve o desenvolvimento de uma medida para culpa e vergonha relacionadas a eventos traumáticos. A TRSCEI é composta por 32 itens, distribuídos

em quatro dimensões: Inadequação e Evitação de Julgamento Externo (escala de Vergonha) e Responsabilidade e Auto-punição (escala de Culpa). A TRSCEI supre a necessidade de uma medida de emoções autoconscientes relacionadas a trauma que aborde, além das avaliações características de cada emoção, seus impulsos de ação. Modelos propostos para a relação entre culpa/vergonha e desenvolvimento de TEPT hipotetizam que os impulsos de ação explicam o aparecimento e manutenção dos sintomas. A TRSCEI apresentou validade de conteúdo, construto e convergente, consistência interna e invariância de medida para gênero, raça e níveis de TEPT satisfatórios. Identificamos que a relação entre Responsabilidade e alguns sintomas de TEPT (exceto reexperiência e desregulação de afeto) não é significativa ao controlar Auto-punição, destacando a relevância dos impulsos de ação para o TEPT.

O Artigo 3, “*Development and Psychometric Properties of the Trauma-related Humiliation Inventory*”, expõe o desenvolvimento do Inventário de Humilhação Relacionada ao Trauma (TRHI). A humilhação é considerada uma experiência de sofrimento intenso e relacionada a psicopatologia. No entanto, ainda não havia nenhuma medida para a humilhação enquanto uma emoção. Assim, o TRHI é a primeira medida desenvolvida tanto para a experiência subjetiva de humilhação quanto para humilhação relacionada a eventos traumáticos. O TRHI é uma medida unidimensional, breve, de 9 itens. O Inventário apresentou evidências de validade e consistência interna. Em regressão múltipla, identificamos que a humilhação é a única preditora para níveis de TEPT Complexo ao controlar por Culpa e Vergonha, reforçando a validade incremental da TRHI e a relevância da emoção para o estudo do trauma.

Por fim, o Artigo 4, “*The Centrality of Humiliation in Complex Posttraumatic Stress Disorder*”, expande a relevância da Humilhação para o TEPT Complexo ao explorar em modelos de regressão logística e de rede a relação entre emoções autoconscientes e sintomas de TEPT Complexo. Neste estudo, identificamos que a Humilhação é o nodo com maior

índice de centralidade na rede e a única preditora de provável TEPT Complexo, considerando culpa e vergonha. O artigo foi aceito para publicação na revista *Journal of Trauma & Dissociation* (IF = 3.5).

Conclusão geral

Essa dissertação contribuiu para a literatura sobre trauma e TEPT ao (1) investigar as propriedades psicométricas das versões brasileiras de duas medidas amplamente utilizadas, a ITQ e a PTCI-9, (2) desenvolver um inventário para culpa e vergonha relacionadas ao trauma, a TRSCEI, que engloba os impulsos de ação das duas emoções, (3) desenvolver a primeira medida para Humilhação relacionada ao trauma e (4) demonstrar a relevância da Humilhação para sintomas de TEPT Complexo.

O Artigo 1 apresentou evidências da validade, confiabilidade e invariância de mensuração das versões brasileiras de duas medidas relacionadas a traumas, o ITQ e o PTCI-9. Além dos indicadores clássicos de TEPT (reexperiência, evitação e hipervigilância), o ITQ aborda DSO, um conjunto de sintomas presentes no CTEPT. O ITQ permitirá que os sintomas de DSO e TEPT, conforme conceituados pela CID-11, sejam mensurados na cultura brasileira. Assim, este instrumento de mensuração expandirá a literatura sobre CTEPT no Brasil. O PTCI-9 mensura crenças pós-traumáticas sobre o self, o mundo e a autoculpabilização. Crenças relacionadas a traumas impactam o desenvolvimento e a manutenção do TEPT e do CTEPT. O PTCI-9 pode ser usado efetivamente em estudos sobre TEPT e CTEPT em indivíduos brasileiros.

O Artigo 2 descreveu o desenvolvimento e a validação inicial do TRSCEI, uma medida para vergonha e culpa relacionadas a traumas. O TRSCEI aborda uma lacuna relevante da literatura ao fornecer medidas que abordam avaliações típicas de vergonha e culpa e incluem tendências de ação. Essas tendências de ação são hipotetizadas para explicar as relações entre vergonha/culpa e TEPT (Lee et al., 2001). Os procedimentos iniciais de validação da escala incluíram avaliações de validade de construto, convergente, discriminante e incremental, considerando o outro SCE relacionado a traumas de vergonha e culpa. A análise de conteúdo e os procedimentos analíticos fatoriais reduziram uma escala de 98 itens

para 32 itens, forneceram uma versão curta de 20 itens e apoiaram o modelo unifatorial. Ao classificar os itens do TRSCEI, os participantes devem responder em uma escala Likert de 5 pontos o quanto cada item se aplica aos seus sentimentos. Nossas análises nos permitiram fazer inferências preliminares sobre a interpretação dessas pontuações do TRSCEI.

O artigo 3 apresentou o desenvolvimento e a validação do TRHI, a primeira medida para a experiência interna de Humilhação e Humilhação relacionada a Trauma. A justificativa para o desenvolvimento desta escala foi o entendimento de que pessoas que passam por eventos traumáticos, particularmente traumas complexos e interpessoais, são propensas a experimentar intensa humilhação relacionada ao evento. A medida foi desenvolvida por meio de reuniões de consenso de especialistas e uma revisão completa da literatura sobre trauma e humilhação. Os procedimentos iniciais de validação da escala incluíram avaliações de validade de construto, convergente, discriminante e incremental, considerando o outro SCE relacionado a trauma de Vergonha e Culpa. Os procedimentos de análise fatorial reduziram uma escala de 10 itens para 9 itens; e apoiaram o modelo unifatorial. As pontuações do TRHI convergiram com escalas de construtos relacionados de psicopatologia e cognições relacionadas a trauma sobre o mundo. As pontuações do TRHI foram maiores em pessoas que sofreram traumas interpessoais, apoiando a validade discriminante e um preditor de níveis de TEPT, mesmo contabilizando outros SCEs relacionados a trauma.

Por fim, o artigo 4 contribuiu para o conhecimento sobre a relação entre SCEs e sintomas pós-traumáticos. Modelos de regressão e rede revelaram que, entre SCEs, a humilhação estava mais relacionada aos sintomas de TEPT e TEPT em diferentes categorias de trauma. É essencial rastrear a humilhação ao trabalhar com indivíduos com sintomas pós-traumáticos, e mais intervenções informadas por SCE para pessoas em risco ou vivenciando TEPT são necessárias.

Há muitas lacunas a serem preenchidas em estudos posteriores. Tanto a TRSCEI quanto a TRHI foram desenvolvidas em português brasileiro. Assim, é preciso adaptá-las transculturalmente para que suas propriedades psicométricas e relações com TEPT possam ser averiguadas em diferentes contextos. Com as novas medidas, é possível testar modelos propostos pela literatura para a relação entre emoções autoconscientes e TEPT, e encorajamos que os modelos sejam investigados. Por fim, é necessário que as relações encontradas sejam corroboradas em estudos controlados e longitudinais.

Anexos

Inventário de Cognitiones Pós-traumáticas-9 (PTCI-9)

Description: This is the Brazilian version of the Posttraumatic Cognitions Inventory-9 (PTCI-9).

NOME: _____ DATA: ____/____/____

Nós estamos interessados no tipo de pensamento que você pode ter tido após uma experiência traumática. Abaixo listamos diversas afirmações que podem, ou não, ser representativas do seu pensamento. Por favor, leia cada afirmação cuidadosamente e nos diga quanto você CONCORDA ou DISCORDA com cada uma das afirmações. Pessoas reagem a eventos traumáticos de formas diferentes. Não existem respostas corretas ou erradas a estas afirmações.

1. Discordo totalmente
2. Discordo muito
3. Discordo levemente
4. Nem concordo, nem discordo
5. Concordo levemente
6. Concordo muito
7. Concordo totalmente

- 1) O evento aconteceu por causa da forma como eu agi
- 2) As pessoas não são confiáveis.
- 3) Outra pessoa teria evitado que o evento acontecesse.
- 4) Eu não posso contar com outras pessoas.
- 5) Eu não tenho futuro.
- 6) As pessoas não são o que parecem.

7) Há algo em mim que fez com que o evento ocorresse.

8) Eu sinto como se não me conhecesse mais.

9) Nada de bom pode acontecer comigo novamente.

Questionário Internacional do Trauma (ITQ)

Description: This is the Brazilian version of the International Trauma Questionnaire (ITQ).

Questionário de Trauma Internacional (ITQ)

1. Questionário de sintomas de transtorno de estresse pós-traumático

Abaixo, há uma lista de problemas e queixas que as pessoas, às vezes, têm em resposta a experiências de vida traumáticas ou estressoras. Por favor, leia cada item cuidadosamente, e circule um dos números à direita para indicar o quanto esse problema tem lhe incomodado no último mês.

	Nem um pouco	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
1. Ter sonhos desagradáveis que reproduzem parte da experiência ou são claramente relacionados à experiência?	0	1	2	3	4
2. Ter imagens ou memórias intensas que, às vezes, vêm a sua mente, fazendo com que você sinta que a experiência está acontecendo novamente no aqui e agora?	0	1	2	3	4
3. Evitar pistas internas da experiência (por exemplo, pensamentos, sentimentos ou sensações físicas)?	0	1	2	3	4
4. Evitar pistas externas da experiência (por exemplo, pessoas, lugares, conversas, objetos, atividades ou situações)?	0	1	2	3	4
5. Estar “hiperalerta”, vigilante ou em guarda?	0	1	2	3	4
6. Sentir-se sobressaltado ou facilmente assustado?	0	1	2	3	4
No último mês, os sintomas acima:					
7. Afetaram seus relacionamentos ou sua vida social?	0	1	2	3	4
8. Afetaram seu trabalho ou sua capacidade de trabalhar?	0	1	2	3	4
9. Afetaram qualquer outra parte importante da sua vida, como o cuidado com seus filhos, vida escolar ou acadêmica, ou outras atividades importantes?	0	1	2	3	4

2. Questionário de sintomas - desorganização interpessoal

Abaixo, há problemas ou sintomas que as pessoas que passaram por eventos de vida traumáticos ou estressores, às vezes, experenciam. As questões se referem a como você tipicamente se sente, como você tipicamente pensa a respeito de si mesmo, e como você tipicamente se relaciona com outras pessoas. Responda às seguintes perguntas pensando no quão verdadeira cada afirmativa é para você.

O quão verdadeiro isso é para você?	Nem um pouco	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
1. Quando estou chateado, demoro bastante tempo para me acalmar	0	1	2	3	4
2. Sinto-me anestesiado ou emocionalmente desligado	0	1	2	3	4
3. Sinto-me um fracasso	0	1	2	3	4
4. Sinto-me sem valor	0	1	2	3	4
5. Sinto-me distante ou desconectado de outras pessoas	0	1	2	3	4
6. Acho difícil ficar emocionalmente próximo de outras pessoas	0	1	2	3	4
No último mês, os problemas emocionais, as crenças sobre você mesmo e nos seus relacionamentos listados acima:					
7. Afetaram seus relacionamentos ou sua vida social?	0	1	2	3	4
8. Afetaram seu trabalho ou sua capacidade de trabalhar?	0	1	2	3	4
9. Afetaram qualquer outra parte importante da sua vida, como o cuidado com seus filhos, vida escolar ou acadêmica, ou outras atividades importantes?	0	1	2	3	4

Inventário de Emoções Autoconscientes Relacionadas ao Trauma (TRSCEI)

Os itens abaixo refletem as emoções culpa e vergonha. Elas são respostas comuns a experiências traumáticas, como as que você relatou na seção anterior.

Pessoas reagem a eventos traumáticos (como situações de abuso físico/psicológico, perda de pessoas queridas, combate militar, acidentes de carro, desastres naturais, etc) de maneiras diferentes. Nós estamos interessados nos pensamentos e impulsos que você pode ter em relação ao que aconteceu.

Abaixo, há um conjunto de afirmativas que podem ser representativas de seus pensamentos ou impulsos. Por favor, leia cada uma com cuidado e decida o quanto cada uma se aplica a você. Não há respostas certas ou erradas para estas afirmações.

Legenda

1 = Discordo totalmente

2 = Discordo parcialmente

3 = Não concordo nem discordo

4 = Concordo parcialmente

5 = Concordo totalmente

		1	2	3	4	5
01	O que aconteceu me fez perceber que tenho uma fraqueza.					
02	A forma que reagi ao evento é sinal de que sou incapaz de me defender.					
03	Minha reação ao evento significa que tenho um defeito.					
04	A forma que reagi durante o evento é sinal de que tenho uma fraqueza.					
05	Às vezes, sinto-me inadequado(a) por ter passado pelo que passei.					
06	Sinto-me pior do que os outros pelo que aconteceu.					
07	Se outras pessoas descobrissem o que aconteceu comigo, me rejeitariam.					
08	Se as pessoas soubessem o que aconteceu comigo pensariam que eu sou fraco(a).					
09	Se alguém soubesse do evento, pensaria que tenho uma incapacidade.					
10	Quem souber do que passei vai me julgar como defeituoso.					

11	Se alguém souber do que aconteceu perderá o respeito por mim.					
12	Não quero falar com outras pessoas sobre o que aconteceu.					
13	Não quero expor o que aconteceu.					
14	Evito ao máximo falar sobre o ocorrido.					
15	Quando lembro do que aconteceu, tenho vontade de me esconder.					
16	Eu quis tomar as atitudes que me colocaram na situação.					
17	Atitudes que eu tomei porque quis me colocaram na situação.					
18	Eu estava envolvido no que aconteceu, então também tenho responsabilidade pelo evento.					
19	Algo que eu fiz foi um dos principais motivos para acontecer o que aconteceu.					
20	De alguma forma, eu quis passar por aquilo.					
21	Eu deveria ter previsto que o evento aconteceria.					
22	Eu deveria ter impedido que o evento ocorresse.					
23	Eu deveria ter feito algo para impedir que aquilo acontecesse.					
24	Durante o ocorrido, quebrei uma regra moral importante para mim.					
25	Fiz outra pessoa sofrer pela forma que agi durante o evento.					
26	Falhei com alguém importante pela maneira que agi durante o ocorrido.					
27	Durante o evento, eu fiz algo errado que não deveria ter feito					
28	Penso muito sobre como poderia ter evitado o que aconteceu.					
29	Tenho pensamentos repetitivos sobre aquilo.					
30	Não consigo parar de pensar sobre o que aconteceu.					
31	Sinto que mereço ser castigado pelo que aconteceu.					
32	Tenho pensamentos repetitivos sobre o que poderia ter feito diferente durante aquilo.					

Nota. Itens em negrito foram selecionados para a versão reduzida da TRSCEI, a TRSCEI-20.

Trauma-Related Self-Conscious Emotions Inventory

The items below reflect the emotions of shame and guilt. They are common responses to traumatic experiences, like the ones you reported in the previous section.

People react to traumatic events (such as situations of physical/psychological abuse, loss of loved ones, military combat, car accidents, natural disasters, etc.) in different ways. We are interested in your thoughts and impulses regarding what happened.

Below is a set of statements that may represent your thoughts or impulses. Please read each one carefully and decide how much each applies to you. There are no right or wrong answers to these statements.

Note:

1 = Strongly disagree

2 = Partially disagree

3 = Neither agree nor disagree

4 = Partially agree

5 = Totally agree

		1	2	3	4	5
01	What happened made me realize that I have a weakness.					
02	How I reacted to the event is a sign that I am incapable of defending myself.					
03	My reaction to the event means I have a defect.					
04	The way I reacted during the event is a sign that I have a weakness.					
05	Sometimes, I feel inadequate for having gone through what I went through.					
06	I feel worse than others about what happened.					
07	If other people discovered what happened to me, they would reject me.					
08	If people knew what happened to me, they would think I was weak.					
09	If anyone knew about the event, they would think I had a disability.					
10	Anyone who knows what I went through will judge me as defective.					
11	If anyone discovers what happened, they will lose respect for me.					
12	I don't want to talk to other people about what happened.					

13	I don't want to expose what happened.					
14	I avoid talking about what happened as much as possible.					
15	When I remember what happened, I want to hide.					
16	I wanted to take the actions that put me in the situation.					
17	Actions that I took because I wanted to put me in the situation.					
18	I was involved in what happened, so I also had responsibility for the event.					
19	Something I did was one of the main reasons why what happened happened.					
20	Somehow, I wanted to go through that.					
21	I should have predicted the event would happen.					
22	I should have prevented the event from occurring.					
23	I should have done something to stop that from happening.					
24	During the incident, I broke an important moral rule for me.					
25	I made someone else suffer because of the way I acted during the event.					
26	I failed someone important because of the way I acted during the incident.					
27	During the event, I did something wrong that I shouldn't have done.					
28	I think a lot about how I could have prevented what happened.					
29	I have repetitive thoughts about that.					
30	I can't stop thinking about what happened.					
31	I feel like I deserve to be punished for what happened.					
32	I have repetitive thoughts about what I could have done differently during that time.					

Note. Items in bold were selected for the TRSCEI short version, the TRSCEI-20

Inventário de Humilhação Relacionada ao Trauma (TRHI)

Os itens abaixo refletem a emoção humilhação. Elas são respostas comuns a experiências traumáticas, como as que você relatou na seção anterior.

Pessoas reagem a eventos traumáticos (como situações de abuso físico/psicológico, perda de pessoas queridas, combate militar, acidentes de carro, desastres naturais, etc) de maneiras diferentes. Nós estamos interessados nos pensamentos e impulsos que você pode ter em relação ao que aconteceu.

Abaixo, há um conjunto de afirmativas que podem ser representativas de seus pensamentos ou impulsos. Por favor, leia cada uma com cuidado e decida o quanto cada uma se aplica a você. Não há respostas certas ou erradas para estas afirmações.

Legenda

1 = Discordo totalmente

2 = Discordo parcialmente

3 = Não concordo nem discordo

4 = Concordo parcialmente

5 = Concordo totalmente

The items below reflect the emotion of humiliation. They are common responses to traumatic experiences, like the ones you reported in the previous section.

People react to traumatic events (such as situations of physical/psychological abuse, loss of loved ones, military combat, car accidents, natural disasters, etc.) in different ways. We are interested in your thoughts and impulses regarding what happened.

Below is a set of statements that may represent your thoughts or impulses. Please read each one carefully and decide how much each applies to you. There are no right or wrong answers to these statements.

Note:

1 = Strongly disagree

2 = Partially disagree

3 = Neither agree nor disagree

4 = Partially agree

5 = Totally agree

		1	2	3	4	5
01	<i>Durante o ocorrido, fui forçado a passar por uma situação degradante.</i>					

	During the event, I was forced to go through a degrading situation.					
02	<i>Fui forçado a passar por uma situação humilhante durante aquilo.</i> I was forced to go through a humiliating situation during that.					
03	<i>Durante o evento, fui tratado como inferior.</i> During the event, I was treated as inferior.					
04	<i>Durante o evento, não fui tratado como se deve tratar uma pessoa.</i> During the event, I wasn't treated as a person should be treated.					
05	<i>Sinto que tiraram meu poder de mim durante aquilo.</i> I feel they took my power from me during that.					
06	<i>O que fizeram comigo durante o evento foi injusto.</i> What they did to me during the event was unfair.					
07	<i>É injusto que tenham me tratado como inferior durante o ocorrido.</i> It's unfair that they treated me as inferior during the occurrence.					
08	<i>Fui ridicularizado durante aquilo.</i> I was ridiculed during that.					
09	<i>Quero me vingar pelo que foi feito comigo durante aquilo.</i> I want to revenge myself for what was done to me during the event.					

Parecer Consubstanciado do CEP

UFRJ - CENTRO DE FILOSOFIA
E CIÊNCIAS HUMANAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO DE JANEIRO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CULPA E VERGONHA: UM ESTUDO SOBRE A DEFINIÇÃO E A DISTINÇÃO ENTRE DUAS EMOÇÕES AUTO-CONSCIENTES NO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

Pesquisador: Pedro P. Pires

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 49455821.1.0000.5582

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.982.562

Apresentação do Projeto:

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é caracterizado por reações emocionais intensas após a exposição a uma situação traumática. Duas dessas emoções são as autoconscientes culpa e vergonha. Apesar de serem frequentes em pacientes de TEPT, suas definições ainda não são claras na literatura, e não há instrumentos específicos para mensurá-las na cultura brasileira. Assim, o presente trabalho visa a perscrutar a forma mais válida como essas emoções são experienciadas em casos de TEPT.

Objetivo da Pesquisa:

- (1) Explorar a definição e a distinção entre culpa e vergonha, a partir da forma como ela é experienciada em cenários naturais;
- (2) Oferecer uma medida quantitativa robusta dos construtos de culpa e vergonha, para perscrutar a forma mais válida como essas emoções são experienciadas em casos de TEPT.
- (3) Construir uma escala robusta de culpa e vergonha, a partir de definições e critério de distinção mais válidos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

-Os riscos e benefícios são apresentados de maneira clara e objetiva.

Endereço: Av Pasteur, 250-Praia Vermelha, prédio CFCH, 3º andar, sala 30
Bairro: URCA **CEP:** 22.290-240
UF: RJ **Município:** RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)3938-5167 **E-mail:** cep.cfch@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.982.562

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

-A pesquisa apresenta relevância para o estudo dos sintomas e para a construção de ferramentas de análise e de diagnóstico de Transtorno de Estresse Pós-Traumático.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

-Os termos de apresentação obrigatória foram refeitos ou corrigidos a partir do parecer inicial de maneira satisfatória.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

As pendências foram solucionadas e o projeto está aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1723556.pdf	23/08/2021 20:11:53		Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_assinado.pdf	23/08/2021 20:05:18	ISABELLE PEREIRA APRIGIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.pdf	24/07/2021 18:34:42	ISABELLE PEREIRA APRIGIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RCLEpropriedadespsicometricaspreliminares.pdf	24/07/2021 18:29:16	ISABELLE PEREIRA APRIGIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RCLEgruposfocais.pdf	24/07/2021 18:27:11	ISABELLE PEREIRA APRIGIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RCLEpesquisadotiposurveyqualitativa.pdf	24/07/2021 18:25:31	ISABELLE PEREIRA APRIGIO	Aceito
Declaração de concordância	IP.pdf	08/07/2021 14:42:51	ISABELLE PEREIRA APRIGIO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Endereço: Av Pasteur, 250-Praia Vermelha, prédio CFCH, 3º andar, sala 30
Bairro: URCA **CEP:** 22.290-240
UF: RJ **Município:** RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)3938-5167 **E-mail:** cep.cfch@gmail.com

UFRJ - CENTRO DE FILOSOFIA
E CIÊNCIAS HUMANAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO DE JANEIRO



Continuação do Parecer: 4.982.562

Não

RIO DE JANEIRO, 17 de Setembro de 2021

Assinado por:
ERIMALDO MATIAS NICACIO
(Coordenador(a))

Endereço: Av Pasteur, 250-Praia Vermelha, prédio CFCH, 3º andar, sala 30
Bairro: URCA **CEP:** 22.290-240
UF: RJ **Município:** RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)3938-5167 **E-mail:** cep.cfch@gmail.com

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

1 – Título do protocolo do estudo:

Culpa e Vergonha: Um Estudo Sobre a Distinção Entre Duas Emoções Autoconscientes.

2 – Convite:

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Culpa e Vergonha: Um Estudo Sobre a Distinção Entre Duas Emoções Auto-Conscientes”. Antes de decidir se participará, é importante que você entenda porque o estudo está sendo feito e o que ele envolverá.

Reserve um tempo para ler cuidadosamente as informações a seguir e faça perguntas se algo não estiver claro ou se quiser mais informações. Não tenha pressa de decidir se deseja ou não participar desta pesquisa

3 – Por que esse projeto é importante?

O presente projeto busca definir conceitualmente as emoções autoconscientes de culpa e vergonha.

4 – Qual o objetivo do estudo?

Este projeto tem como objetivo geral investigar as emoções culpa e vergonha.

5 – Por que você está preenchendo este formulário?

Você poderá participar do estudo por fazer parte dos critérios de inclusão do estudo, sendo este estar entre a faixa etária de 18 a 75 anos.

6 – Eu tenho que participar?

Você é quem decide se gostaria de participar ou não deste estudo. Se decidir participar do estudo, você preencherá alguns questionários sobre emoções e dados sociodemográficos.

Mesmo se você decidir participar, você ainda tem a liberdade para desistir da pesquisa a qualquer momento e sem dar justificativas, não havendo qualquer punição ou prejuízo.

7 – O que acontecerá comigo se eu participar? O que eu tenho que fazer?

Se você der sua autorização para participar da pesquisa, você irá preencher uma série de questionários e instrumentos que tem por objetivo investigar suas percepções sobre culpa e vergonha.

8 – O que é exigido de mim nesse estudo além da prática de rotina?

Primeiramente, o desejo de participar, além de ter entre 18 e 75 anos.

9 – Quais são os efeitos colaterais ou riscos ao participar do estudo?

O preenchimento do formulário de pesquisa a princípio não está associado a nenhuma forma de risco físico. Entretanto, algumas perguntas podem gerar constrangimento ou algum nível de perturbação em função dos temas tratados, apesar da equipe de pesquisa ter a preocupação de utilizar a linguagem com o cuidado de não promover tais experiências. Sendo assim, há risco mínimo de participar desta pesquisa. Pela sensibilidade de alguns dos tópicos, recomendamos que o formulário seja respondido em privacidade total para garantir a não interferência e o sigilo.

10 – Quais são os possíveis benefícios de participar?

A partir da sua apresentação, a presente pesquisa não prevê benefícios diretos, porém benefícios indiretos a partir dos achados. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam com o campo de desenvolvimento de protocolos no tratamento do TEPT, por exemplo. Não são previstos benefícios ou ganhos financeiros diretos com a participação nesta pesquisa.

11 – O que acontece quando o estudo termina?

A equipe de pesquisa fará uma devolutiva aos participantes interessados sobre os resultados obtidos aos participantes que assim desejarem.

12 – E se algo der errado?

Só trabalharemos com o consentimento dos envolvidos. Haverá um risco mínimo na participação desta pesquisa, visto que entrevistas podem causar desconfortos. Como sua participação trata-se somente de responder a alguns questionários, não se acredita na possibilidade de danos maiores decorrentes dessa participação. Não há no projeto nada previsto para forçar nem expor aos participantes a algum outro risco. Assim, caso você sinta qualquer desconforto, basta desistir da pesquisa, sem nenhum prejuízo maior.

13 – Minha participação neste estudo será mantida em sigilo?

Sim. A pesquisa é totalmente anônima, de modo que você não precisa se identificar em momento algum. As informações coletadas serão mantidas em lugar seguro, codificadas e a identificação só poderá ser realizada pelo pessoal envolvido diretamente com o projeto. Os dados serão guardados em arquivos com senha, por no mínimo cinco anos. Caso o material venha a ser utilizado para publicação científica ou atividades didáticas, não serão utilizados nomes que possam vir a identificá-lo.

14 – Remunerações financeiras:

Nenhum incentivo ou recompensa financeira está previsto pela sua participação nesta pesquisa. Você não terá nenhuma despesa ao participar da pesquisa.

15 – Contato para informações adicionais:

Em qualquer momento do estudo você poderá obter mais informações com a assistente de pesquisa Isabelle Aprigio, pelo e-mail aprigioisabelle@gmail.com, que estará apta a

solucionar suas dúvidas. Você poderá solicitar quaisquer informações acerca deste projeto. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do CFCH – Campus da UFRJ da Praia Vermelha – Prédio da Decania do CFCH, 3º andar, Sala 30 – Telefone: (21) 3938-5167 – Email: cep.cfch@gmail.com

16 - Medidas especiais de prevenção de riscos a serem tomadas devido à pandemia

mundial de COVID-19 A coleta de dados será feita totalmente online, sem necessidade de encontro presencial. Logo, não há riscos relacionados à COVID-19.